

REGIONAL ASLIVATA

Os primeiros 90 minutos

Taquariense e Poço das Antas fazem neste domingo, o primeiro jogo da grande final.

ESPORTES



NESTA EDIÇÃO



OPINIÃO | VINI BILHAR

Diamond prepara lançamento

Compra de terreno em frente ao CTC permitirá projeto de alto padrão em 2026.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Outro olhar ao Rio Taquari

Para além da navegação comercial, um atrativo turístico, de esporte e lazer.



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Em busca do equilíbrio

É possível manter a pujança dos bares e pubs sem interferir no sossego da população.

HABITAÇÃO NO VALE

À espera pela casa

Região concentra quase 19% das moradias do RS, mas ritmo das obras não acompanha urgência das famílias

MATHEUS LASTE



Com R\$ 979 milhões em investimentos federais, o Vale representa 18,8% de todos os recursos destinados à reconstrução habitacional no RS. São 4.896 moradias aprovadas em 27 municípios, entre obras do Minha Casa Minha

Vida e aquisições via Compra Assistida. Quanto ao governo do Estado, há 798 unidades prometidas. Apesar do volume expressivo de recursos, entraves técnicos, burocráticos e operacionais deixam famílias apreensivas.

STRADA ENDURANCE
 CABINE PLUS 1.3 FLEX 2026
 DE R\$ 111.990 POR R\$ **84.552** (financiamento 24,3%)
 ENTRADA R\$ 59.186,40
12X R\$2.349
 +TAXA 0%
 FIAT
 Betiolo grupo
 51 98956-4858

CPI EM LAJEADO

Perícia aponta pagamento em dobro por obras

Análise técnica revela prejuízo de aproximadamente 50% entre o valor pago e o executado. PÁGINA | 12

NATAL NO CORAÇÃO

Vitor Kley se apresenta neste sábado

Show nacional gratuito inicia às 20h, no Parque Ney Santos Arruda, em Lajeado. PÁGINA | 16

auxílio educação
 Sicredi Integração RS/MG
50% de auxílio nos cursos técnicos da Univates.
 Inscreva-se!

Sicredi

Opiniãoanálise

YU

77%
VENDIDO

dohka

Grandes obras e
sucessos de vendas

Nos siga no Instagram:
@dohka.empresendimentos

87%
VENDIDO

Sky



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

COMO
se apaixonar
POR LAJEADO?

PEDE
PRA
PEDÓ

Paixão por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ IMÓVEIS

FALE CONOSCO

QR CODE

PEDOIIMOVEIS.COM.BR

TURISMO, ESPORTE E LAZER

Um “novo” olhar ao Rio Taquari



A navegação no Rio Taquari está longe de ser uma novidade. Pelo contrário. O surgimento do Vale do Taquari passa pelo modal hidroviário. Entretanto, e isso também é um fato, a navegação esportiva e recreativa ainda é uma novidade para muitos moradores – e gestores – de algumas cidades margeadas pelo Taquari. Em muitos pontos da região, o modal ainda parece

ser algo inexplorado, especialmente quando falamos e tratamos de novos atrativos e produtos para o turismo, o esporte e o lazer nestes municípios. Avaliando o cenário atual, reforço, a impressão é que as secretarias municipais de turismo precisam se aproximar muito mais de quem vive diariamente o Rio Taquari. É preciso conversar mais para entender o potencial, atender algumas demandas mais

simples (como iluminação na orla, por exemplo), e assim atrair mais investidores e negócios às cidades. O mesmo vale para os agentes e voluntários da nossa Amturvaes, que inclusive já avaliam a criação de “trilhas aquáticas”, mas ainda precisam se aproximar mais dos rios e suas belezas. A navegação não é uma novidade aqui no Vale, eu reitero. Mas ainda está pra lá de inexplorada!

TIRO CURTO

- O governo de Lajeado ainda não recebeu a confirmação dos recursos do Funrigs para a reformulação do Parque do Imigrante. O governo do estado solicitou novas documentações e ainda não há previsão para a assinatura do convênio que pode garantir mais de R\$ 10 milhões à obra.
- Da mesma forma, o governo de Lajeado ainda não está de posse do projeto aprovado na câmara de vereadores, e que prevê multa de R\$ 500 para quem usar ou portar drogas ilícitas em espaços públicos. E, por ora, não há consenso no Executivo acerca da constitucionalidade da matéria.
- Prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) realiza coletiva de imprensa na quarta-feira pela manhã para apresentar balanços do primeiro ano. E na sexta-feira ela palestrou em evento da Granpal, em Porto Alegre.
- Nessa sexta-feira, o deputado estadual Aírton Artus (PDT) reuniu imprensa e líderes regionais em um almoço no Restaurante Coutinho, em Venâncio Aires. Além de prestar contas do mandato, ele confirmou a pré-candidatura à assembleia para 2026.
- Não percam a conta: desde o içamento do busto até o presente momento, o Complexo do Cristo Protetor em Encantado já recebeu 563 mil visitantes de 62 países.

Greicy agraciada

Chefe da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, Greicy Weschenfelder completou um ano à frente da função. E com louros. Nesta semana, a câmara de Taquari aprovou por unanimidade os “Votos de Congratulações” pelo trabalho dela em viabilizar o Curso Técnico de Enfermagem

junto ao Instituto Estadual de Educação Pereira Coruja, em parceria com o Hospital São José. E ela merece. Além do case de Taquari, ela foi essencial à reabertura do Castelo Branco, em Lajeado, e na conquista do melhor índice de frequência escolar entre todas as coordenadorias regionais.

E o Funrigs?

O Diário Oficial do Estado divulgou, na quarta-feira, três boas notícias ao Vale do Taquari. Todas via Funrigs. Além dos R\$ 5,5 milhões para a nova sede da Brigada Militar no bairro Boa União, em Estrela, também foram oficializados R\$ 14,3 milhões para os acessos à futura ponte entre Lajeado e Arroio do Meio (ponto da extinta “Ponte do Exército”) e R\$ 1,5 milhão para “elevador do tipo maca” e “adequação da estrutura física do heliponto” do Hospital Bruno Born (HBB).

Gláucia na Amvat, Álvaro na Amat

Prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP) é a primeira mulher na história a assumir a presidência da Amvat, entidade que completará 65 anos em 2026. E ela recebe o bastão de Moisés de Freitas (MDB), o prefeito de Sério, que mesmo representando um município com pouquíssimos eleitores conquistou importantes avanços durante a gestão. Já na região alta o prefeito de Doutor Ricardo, Álvaro Giacobbo (MDB), será o novo presidente da Amat, assumindo a vaga ocupada hoje pelo jovem e competente prefeito de Muçum, Mateus Trojan (MDB), pré-candidato à assembleia. Em tempo, é fundamental uma aproximação entre Gláucia e Giacobbo.

Mão de obra de... Canoas

A situação é preocupante. Se por um lado é preciso celebrar (e muito) a chegada de novos investidores e investimentos, o Vale do Taquari precisa abrir cada vez mais os dois olhos para o risco de apagão da mão de obra. Na manhã dessa quinta-feira, durante o discurso de inauguração do Via Atacadista em Lajeado, o CEO do Grupo Passarela, Alexandre Simioni, alertou para a dificuldade de encontrar funcionários para preencher cerca de 150 vagas de emprego. “Tivemos que trazer funcionários de Canoas. Eles vieram de ônibus”, salientou o empresário catarinense. É grave. Muitas empresas e indústrias ainda possuem condições de arcar com esses custos adicionais. Mas já é possível imaginar quantas outras ainda não surgiram ou deixaram de crescer em função disto.

Novidades no “Antigo Florestal”

Além do Via Atacadista, o espaço do antigo estádio do Lajeadense vai receber um prédio comercial de oito andares (dois para estacionamentos) no local onde hoje se encontra o ginásio do bairro Florestal. E a nova agência da Sicredi Integração

RS/MG, cujo projeto arquitetônico será contratado nos próximos dias, vai ficar no mesmo local da já extinta Galeteria Alvi-Azul, na esquina entre a Av. dos Quinze e a rua General Flores da Cunha. E haverá espaço para mais empreendimentos.

CPI retorna às manchetes

As dez primeiras perícias entregues à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre as denúncias de obras irregulares em Lajeado são muito danosas para a administração municipal. E ga-

rantem ainda mais credibilidade aos questionamentos e apontamentos levados ao público pelo vereador Ederson Spohr (MDB). E justificam, inclusive, a inclusão de novas denúncias no processo.

ESPERA POR MORADIAS

Região concentra quase 19% das casas do RS e 1,3 mil obras iniciadas



Construtora Artem é a responsável pelas obras em Lajeado. Bairro Conventos é o que está mais avançado. A obra está marcada para janeiro de 2027

Em 27 cidades atingidas pelas inundações, governo federal garante aporte de R\$ 979 milhões, com 4,8 mil unidades aprovadas. Pelo Estado, A Casa é Sua projeta 798 moradias

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

“**P**erdemos tudo. Primeiro os móveis na inundação de setembro. Em maio do ano passado, a casa ficou em ruínas. Agora, estou na lista para receber uma nova moradia”. As palavras de Bruna da Rocha Rodrigues, 29, de Cruzeiro do Sul, resumem a expectativa de quase 5 mil famílias que aguardam novas casas no Vale do Taquari.

Mãe de um menino autista e de uma menina de 9 anos, conseguiu o aluguel social no centro da cidade. “Fui aprovada para o Compra Assistida. Mas está difícil arrumar um imóvel

em Cruzeiro. Todo o tratamento do meu filho é aqui. Então, ou consigo para outra cidade, ou aguardo a entrega do que está sendo construído.”

Neste período, relembra as dificuldades. “Tem sido um momento bastante complicado. Enfrentando muita coisa praticamente sozinha. Recebemos algumas doações de móveis, isso ajudou, mas ainda há muito para fazer.”

Essa história de Bruna mostra como o Vale do Taquari se tornou o epicentro da maior tragédia natural do país. De todas as iniciativas para recuperar as comunidades, a mais complexa é garantir moradias para quem perdeu tudo.

A maior parte são atendidas pelo governo federal. Com base em dados da Secretaria Nacional da Reconstrução, o governo federal aprovou 4.896 moradias no Vale do Taquari, entre construções e aquisições pelo Compra Assistida.

Conforme o secretário Nacional da Reconstrução, Maneco Hassen, cidades tiveram áreas comprometidas, isso dificultou a confirmação dos projetos. “Foi preciso fazer projetos de urbanização, estruturar loteamentos. Isso é demorado,

tanto para o setor privado quanto para o público.”

Essas etapas, aos poucos, vão sendo superadas. “Temos obras em andamento na região. Encantado, Estrela, Arroio do Meio, Lajeado, Colinas e outras. Nosso objetivo é suprir a demanda que o Compra Assistida não atendeu.”

Organizações civis, de setores produtivos, voluntários e os governos nas três esferas estruturaram diferentes frentes de trabalho para mitigar o sofrimento das famílias. Ao todo, 27 cidades contabilizaram prejuízos habitacionais. Somando todas as iniciativas (Minha Casa Minha Vida, Compra Assistida, A Casa é Sua, moradias temporárias e da iniciativa privada), são 5,9 mil unidades.

Compra Assistida

Criado para dar agilidade no atendimento às famílias atingidas pela catástrofe climática, o Compra Assistida virou exemplo para o país. No Vale do Taquari, o programa viabilizou 1.561 moradias entre contratos assinados e unidades entregues, conforme dados da Secretaria Nacional da Reconstrução.

Esse volume representa 31,9% do déficit habitacional atendido pelo programa federal na região, considerando o total de unidades aprovadas pelo governo federal no pós-inundações.

Conforme o secretário Maneco Hassen, em termos práticos, uma em cada três soluções habitacionais federais no Vale ocorreu por meio do Compra Assistida. “Esse foi o principal instrumento de resposta para famílias que não podiam aguardar o tempo de obras.”

Pelo Vale

Cinco municípios concentram a maior parte das ações habitacionais federais no Vale do Taquari. Juntas, essas cidades somam 3.567 moradias aprovadas, o equivalente a 72,9% de todas as 4.896.

O volume reflete tanto a intensidade dos danos quanto a capacidade de estruturar projetos, apresentar áreas viáveis e cumprir exigências técnicas para contratação das obras. Estrela lidera o ranking, com 1.264 unidades aprovadas, seguida por Cruzeiro do Sul, com 994. Na sequência aparecem Roca Sales (521), Encantado (403) e Lajeado (385).

A concentração também ajuda a explicar por que esses municípios enfrentam desafios mais complexos, como grandes loteamentos, múltiplos canteiros simultâneos, entraves fundiários e impactos diretos quando há desistência de empresas ou atraso em etapas administrativas.

Desistência e perda de R\$ 10 milhões

Cruzeiro do Sul teve um revés devido a desistência da empresa vencedora da licitação. A LCM Engenharia, de Minas Gerais, apresentou a carta de que não assumiria o Loteamento Nova Esperança.

Houve a tentativa de chamar a segunda colocada, mas o prazo da portaria para obra encerrou. Com isso, 50 moradias foram canceladas. Conforme o prefeito Cesar Leandro Marmitt, o Dingola, a situação obrigou o município a reiniciar tratativas junto ao Ministério das Cidades.

Apesar do entrave, Cruzeiro do Sul mantém um dos maiores



canteiros de obras habitacionais do Vale, com projetos federais, estaduais e parcerias privadas em execução simultânea. Pelo governo do Estado, 97 casas estão em construção no bairro 15 de Novembro, com investimento de R\$ 7,4 milhões.

Já pelo programa federal, o Loteamento Telesil prevê 500 unidades habitacionais, em um empreendimento estimado em R\$ 100 milhões, com terraplenagem



MANECO HASSEN
SECRETÁRIO NACIONAL DA RECONSTRUÇÃO

Foi preciso fazer projetos de urbanização, estruturar loteamentos. Isso é demorado, tanto para o setor privado quanto para o público.”

MATHEUS LASTE



Em Encantado, casas do programa estadual A Casa É Sua, estão avançadas, com entrega prevista para o próximo ano

Programas

Governo Federal (pós-inundações)

4.896 unidades habitacionais aprovadas

1.561 compras assistidas

2.515 obras contratadas

1.365 obras iniciadas

R\$ 979,2 milhões investidos (R\$ 200 mil por unidade)

Programa Estadual (A Casa é Sua)

798 moradias distribuídas entre

10 municípios

Destaques

Cruzeiro do Sul (173)
Estrela (108)
Encantado (100)
Muçum (80)

Iniciativa privada

209 moradias
Principais ações:

Muçum (63): Front + União BR

Arroio do Meio (71): HUB, Dunga, Front

Lajeado (16): Uma Casa por Dia / Uma Família de Cada Vez

Cruzeiro do Sul (31): Módulos Temporários (Estado) 134 unidades instaladas

Locais: Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Canudos do Vale, Coqueiro Baixo, Nova Brésia e Travesseiro

Total do RS

Dados da Secretaria Nacional da Reconstrução

Aporte: R\$ 5,2 bilhões

Unidades aprovadas: 26.016

Famílias habilitadas: 14.682

Compra Assistida: 8.191

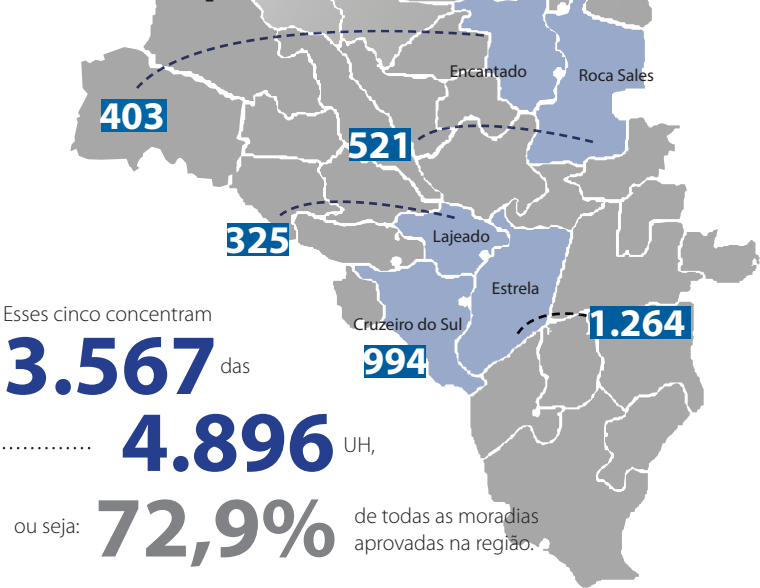
Construções contratadas: 13.383

Obras iniciadas: 4.935

Peso regional

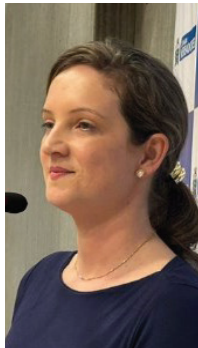
Aporte: 18,8%
Unidades aprovadas: 18,8%
Compra Assistida: 19,1%
Obras Iniciadas: 27,7%

Os cinco municípios com mais moradias federais aprovadas



em andamento após a autorização da Caixa.

Outro projeto estruturante é o Novo Bairro Passo de Estrela, que entra em fase decisiva. A licitação para implantação da infraestrutura completa, orçada em R\$ 53 milhões, será aberta em 16 de dezembro. O anteprojeto prevê 325 lotes residenciais e 35 comerciais, com diretrizes voltadas à resiliência urbana.



BRUNA ARNHOLDT
DIRETORA DA CONSTRUTORA

O projeto não é nucleado. Ele é fracionado em vários loteamentos, em bairros diferentes. Isso torna a operação muito mais complexa.”

Seis canteiros em Lajeado

A construtora Artem assumiu os projetos de habitação. São 226 unidades habitacionais em obras, distribuídas em seis loteamentos. Pelo contrato, a entrega está prevista para janeiro de 2027.

Para viabilizar o cronograma, a empresa executa todos os canteiros de forma simultânea. “O projeto não é nucleado. Ele é fracionado em vários loteamentos, em bairros diferentes. Isso torna a operação muito mais complexa”, destaca Bruna Arnholdt, diretora da construtora.

A construtora emprega um método de concretagem com formas reutilizáveis, que permite ciclos rápidos de execução estrutural. “Em condições normais, conseguimos concretar uma casa por dia. No dia seguinte, a forma é retirada e segue para a próxima.”

Segundo Bruna, o período mais intenso de movimentação em cada bairro dura entre 40 e 60 dias, concentrando máquinas, caminhões e equipes. O cronograma é acompanhado mensalmente pela Caixa Econômica Federal, que condiciona os repasses financeiros ao cumprimento das metas físicas. “Somos auditados

todo mês. Se a evolução não atinge o que foi pactuado, não há liberação de pagamento. Isso exige planejamento e execução rigorosa”, frisa.

Etapas pelos bairros

Os empreendimentos estão organizados em dois grandes conjuntos. O Vida Nova, nos bairros Conventos, Jardim do Cedro, Morro 25 e Conservas, é o mais adiantado. Em Conventos, das 28 casas previstas, 27 já estão concretadas, com cobertura instalada na maioria das unidades e pavimentação concluída. “Foi o primeiro loteamento que iniciamos. Hoje ele já está praticamente pronto na parte estrutural”, detalha Carlos Arnholdt.

No Jardim do Cedro, 33 das 34 casas estão com a estrutura em conclusão. No Morro 25, o sistema de drenagem e o arruamento estão finalizados. O segundo eixo, o Novo Horizonte, contempla os bairros Santo Antônio e Igrejinha, com 124 unidades. No Santo Antônio, cerca de 20 casas estão erguidas e no Igrejinha, o avanço foi mais lento devido à necessidade de intervenção no solo. “Ali tivemos detonações. Enquanto isso, aceleramos outros loteamentos para manter o cronograma geral”, relata Carlos.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Eventos extremos podem ser mais recorrentes e destrutivos

Histórico de enchentes na região demonstra tendência de aumento do volume de chuva anual, bem como da precipitação de temporais e ondas de calor

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O histórico de impactos e recorrências de eventos climáticos extremos registrados no Vale contribui para projetar os desdobramentos das mudanças climáticas na região. Um panorama das principais causas e o avanço das intempéries foi apresentado nesta semana em Lajeado, durante encontro promovido pelo Conselho de Meio Ambiente de (Condemas). O entendimento é que os fenômenos climatológicos devem ser agravar. Os dados foram detalhados pelo



Mais de 60 cidades gaúchas estão com classificação de risco alto ou muito alto

doutor em Mudanças Climáticas, Marcos Leandro Kazmierczak. Segundo o especialista, o aumento da emissão de Gases de Efeito Estufa, dentre diversos outros fatores, é a principal causa do aquecimento da

superfície terrestre, o que ocasiona maior frequência e intensidade de eventos climáticos extremos.

Ele também frisa que o RS é o segundo lugar no mundo mais propenso a vendavais e ciclones. “Como alerta, o cenário indica aumento do volume de chuva anual, bem como da precipitação

de temporais e ondas de calor. Os eventos climáticos extremos devem ser cada vez mais frequentes”, explica.

Uma análise feita com base em ocorrências como inundações, estiagens e movimentos de massas, mostra que a emissão de decretos de emergência em função do clima aumentaram de forma significativa nos últimos dez anos. Mais de 60 municípios no RS estão com classificação de risco alto ou muito alto, afirma Kazmierczak.

“Pode ser ano que vem ou daqui dez anos. A única certeza é que vai acontecer de novo”, comenta. Medidas para tornar as cidades resilientes e elaboração de plano de contingência, na avaliação dele, é a maneira mais eficaz de proteger a população dos impactos.

Ações de melhorias

Diante do desastre registrado em âmbito estadual em maio de 2024, os planos de contingências dos municípios passam por uma estruturação. Segundo Kaz-

mierczak, menos de 70 cidades possuíam estratégia de enfrentamento a desastres. Após os eventos climáticos, o número subiu para mais de 400 planejamentos.

Como forma de qualificar as propostas, a Defesa Civil estadual trabalha na análise de dezenas de critérios que classificam os planos, desde conteúdo limitado até excelente. Além da gestão e da resiliência, o doutor defende a implantação de ações inovadoras, com propostas de sustentabilidade, para enfrentamento às cheias.

“Lajeado possui um plano que atende as principais diretrizes de prevenção e resposta em momentos de crise. É fundamental que as cidades estejam preparadas e que fortaleçam a Defesa Civil. Cada área da gestão tem um papel a desempenhar e é importante que os atores e a comunidade conheçam a estratégia”, reforça o especialista.

A presidente do Condemas, Karen Beatriz Fink, destaca a atuação do conselho na formação das medidas de atuação em caso de eventos extremos. “Temos câmaras internas para tratar sobre o tema e colaboramos de forma direta com a Secretaria de Meio Ambiente, sobretudo pela questão da sustentabilidade e também social”, diz.

Com cenários de estabilização ou aumento de emissão de Gases de Efeito Estufa, a tendência é de aumento de chuva na Bacia do Taquari-Antas. Ambas situações apontam maior precipitação anual.

FEIRÃO FECHA ANO Betiole® | FIAT

O PRESENTE DE FIM DE ANO
PERFEITO: UM FIAT 0 KM.

MOBI LIKE 1.0 2026

DE R\$ 81.060
POR R\$ **68.990**

de 04/12/2025 a 05/01/2026



PULSE DRIVE 1.3 MT FLEX 2026

A PARTIR DE R\$
97.990

de 04/12/2025 a 05/01/2026



FASTBACK TURBO 200 FLEX AT 2026

A PARTIR DE R\$
115.990

de 04/12/2025 a 05/01/2026



STRADA ENDURANCE CABINE PLUS 1.3 FLEX 2026

DE R\$ 111.990
POR R\$ **84.552** DESCONTO -24,5%
ENTRADA R\$ 59.186,40
12X R\$ **2.349**

de 08/12/2025 a 30/12/2025

+ TAXA 0%



51 98956-4858

LAJEADO
51 3714.0800

FIAT

*Consulte condições e disponibilidade em estoque. Imagens meramente ilustrativas.

FUNRIGS

Estado autoriza novos financiamentos a obras de reconstrução e resiliência

Para a reconstrução da RSC-287, serão liberados R\$ 110,9 milhões. Há recursos também garantidos para o Hospital Bruno Born e a oficialização de verbas para pavimentações em Lajeado e Arroio do Meio, além da nova sede da BM em Estrela

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

ESTADO

O Comitê Gestor do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) aprovou, por meio de resolução publicada nessa quinta-feira, 11, nova rodada de financiamentos para projetos de reconstrução, adaptação climática e preparação estrutural no Rio Grande do Sul. As iniciativas integram diferentes eixos do Plano Rio Grande, criado após as enchentes históricas de 2024.

Entre os destaques está o aporte de R\$ 110,9 milhões para o reequilíbrio contratual da concessão da RSC-287, operada pela Rota de Santa Maria. O recurso permitirá a execução de obras de reconstrução e ações de resiliência ao longo dos 204,5 quilômetros concedidos, entre Tabai e Santa Maria. A rodovia cruza outras cidades do Vale, como Taquari e Bom Retiro do Sul.

Outro investimento confirmado é para o Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado. O Estado destinará R\$ 1,55 milhão para a compra de um elevador tipo maca e para adequações no heliponto. As medidas garantem infraestrutura mais segura para atendimentos emergenciais.

Mobilidade e segurança

Também foram confirmados recursos anunciados recentemente pelo Estado. Entre eles, os R\$ 14,3 milhões para pavimentação e recapeamento das vias de acesso à ponte do Exército, estrutura que funcionou até maio como única ligação para



Trecho de Tabai é um dos que passam por obras de duplicação

veículos pesados entre Lajeado e Arroio do Meio enquanto a ponte da ERS-130 era reconstruída.

Em Lajeado, serão feitos serviços na rua Romeu Júlio Scherer. Em Arroio do Meio, haverá melhorias na AM-464 e na Estrada Geral de

Forqueta Baixa. Foi autorizada, ainda, a construção da nova sede da Brigada Militar de Estrela, orçada em R\$ 5,54 milhões. O antigo prédio foi inviabilizado pelas enchentes. A obra integra ações de reestruturação das forças de segurança.

Ao todo, os projetos somam mais de R\$ 153 milhões e reforçam as frentes de reconstrução e preparação do Estado para eventos climáticos extremos.

Outros investimentos

Na área de tecnologia aplicada à gestão territorial, o governo liberou R\$ 3,83 milhões para serviços de fiscalização relacionados ao mapeamento topográfico do Estado. O trabalho envolve a análise de produtos de aerolevantamento com tecnologia LiDAR.

Outro projeto aprovado prevê R\$ 7,88 milhões para a recuperação e readaptação de prédios da Secretaria da Fazenda do RS, incluindo reformas no prédio histórico do Casarão, no Decam e no Semat.

Por fim, o Tribunal de Contas do Estado também receberá recursos. Serão R\$ 8,98 milhões para ressarcimento de despesas emergenciais e investimentos em infraestrutura física e tecnológica voltada à resiliência climática.

Lajeado Brilha

R\$ 200 mil em prêmios

R\$ 80 mil em vales-compras + prêmios instantâneos

atlas

GRUPO BRENNER
VALECROSS

PATROCÍNIO

GA
Gustavo Adolfo

Hyundai
CarHouse

Sicredi

APOIO

PREFEITURA DE LAJEADO

REALIZAÇÃO

CDL Lajeado **COMPRE LOCAL**

Imagens meramente ilustrativas. Consulte o período da promoção, regulamento completo e Certificado de Autorização SPA/ME em www.promolajeadobrilha.com.br

CPI DAS OBRAS

Comissão aponta superfaturamento nas dez primeiras obras periciadas

Análise técnica revela prejuízo de aproximadamente 50% entre o valor pago e o valor executado. Apuração faz parte de um conjunto de 50 apontamentos envolvendo possíveis fraudes ou erros de construção atribuídos à empresa PDS

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br



Entre as obras avaliadas, está a pintura no meio-fio da ponte do Saraquá

O trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Lajeado, criada para apurar supostas irregularidades em obras públicas de Lajeado, avança com a análise técnica das obras denunciadas. Os parlamentares designados para investigar 50 intervenções públicas receberam os laudos das dez primeiras construções avaliadas por perícia técnica contratada. Os documentos indicam superfaturamento e erros de execução. De acordo com o laudo, detalhado pelos parlamentares integrantes da comissão, houve diferença de aproximadamente 50% entre o valor pago, de R\$ 171,2 mil, e o que efetivamente foi executado, estimado em R\$ 85,3 mil. Outras 40 obras ainda devem passar pela perícia, com

devolutiva à comissão prevista para janeiro. Os detalhes foram revelados pelo presidente Mozart Pereira Lopes (PP), relator Ramatis de Oliveira (PL) e o secretário Eder Spohr (MDB). Das dez obras analisadas, nove foram contratadas pelo atual governo. O grupo pretende ouvir os demais envolvidos – como a empresa PDS Obras, fiscais e secretários que passaram pela Secretaria de Obras – após a conclusão da perícia. De forma geral, os primeiros apontamentos estão relacionados a desvios de serviços prestados e faturamento superior ao executado. Em entrevista ao programa Conexão Regional, da Rádio A Hora, o presidente ressaltou que existem incongruências entre editais, empenhos, notas e contratações. “Tivemos uma decepção com os valores apontados no laudo técnico”, disse. O relator observa que por meio do andamento da CPI é possível observar uma possível fraude sistemática. “Todas as obras apresentaram prejuízos. A impressão causada pelo laudo das dez primeiras denúncias mostra isso. São situações semelhantes, como falta de armadura e metragens diferentes em calçadas. Todas têm conformidade”, sugere Ramatis. A comissão deve manter os trabalhos durante o período de recesso da câmara, informa Spohr. Dez obras devem ter o laudo concluído ainda em dezembro. Outras 30 intervenções devem ser detalhadas durante o mês de janeiro. A perícia é considerada fundamental para reduzir o embate político que marca a CPI.

Obras detalhadas por laudo:

3 – Pintura na Ponte do Saraquá e meio-fio na Rua Parobé (2025)

Valor denunciado: R\$ 1.100
Valor do empenho: R\$ 1.650
Valor executado: R\$ 533
Diferença: R\$ 1.116

7 – Calçada de concreto na rua Erny José Bruismann (2025)

Valor denunciado: R\$ 6.407
Valor do empenho: R\$ 26.875
Valor executado: R\$ 11.805
Diferença: R\$ 15.069

8 – Calçada de concreto na rua Reinoldo Alberto Hexsel (2025)

Valor denunciado: R\$ 8.084
Valor do empenho: R\$ 32.250
Valor executado: R\$ 15.955
Diferença: R\$ 16.294

13 – Calçada de concreto e meio-fio na rua Bento Gonçalves (2025)

A conclusão é de que não foram executadas as calçadas que constam no empenho.
Valor do empenho: R\$ 13.760

14 – Calçada de concreto na rua Érico Weber (2024)

Valor denunciado: R\$ 7.224
Valor do empenho: R\$ 15.480
Valor executado: R\$ 7.823
Diferença: R\$ 7.656

16 – Calçada de concreto na Avenida Beira Rio (2025)

Valor denunciado: R\$ 20.502
Valor do empenho: R\$ 42.002
Valor executado: R\$ 15.040
Diferença: R\$ 26.961

25 – Calçada de concreto na rua Pedro Theobaldo Breidenbach (2025)

Valor denunciado: R\$ 2.459
Valor do empenho: R\$ 4.472
Valor executado: R\$ 3.288
Diferença: R\$ 1.183

27 – Piso tátil na avenida Décio Martins Costa (2025)

Valor denunciado: R\$ 908
Valor do empenho: R\$ 5.240
Valor executado: R\$ 4.323
Diferença: R\$ 916

30 – Calçadas em paradas de ônibus na rua da Divisa (2025)

Valor denunciado: R\$ 4.254
Valor do empenho: R\$ 2.009
Valor executado: R\$ 1.467
Diferença: R\$ 542

31 – Calçada de concreto e meio-fio na rua Bento Gonçalves (2025)

Valor denunciado: R\$ 7.740
Valor executado: R\$ 4.603
Diferença: R\$ 3.136



Éder Spohr, Mozart Lopes e Ramatis de Oliveira detalharam laudos em entrevista ao Conexão Regional

NOTA OFICIAL DA PREFEITURA

A Prefeitura de Lajeado informa que acompanha o trabalho da CPI conduzida pela Câmara de Vereadores e aguarda o relatório final para realizar uma análise completa dos apontamentos. Paralelo a isso, a sindicância conduzida por servidores concursados da Prefeitura avançou e a fase de oitivas foi concluída. Ao todo, foram 12 relatos de representantes da empresa prestadora dos serviços, fiscais da prefeitura, secretários e ex-secretários. Ao final da investigação interna, prevista para ser encerrada no fim de dezembro, será apresentado um relatório de

todas as apurações e evidências levantadas. Reiteramos que, desde setembro, os serviços prestados pela empresa investigada estão suspensos e os pagamentos foram retidos. O município aguardará a conclusão da apuração interna e da perícia conduzida pela CPI para adotar todas as medidas cabíveis, cobrando a restituição de eventuais valores e a responsabilização dos envolvidos. A Prefeitura de Lajeado reforça o compromisso com a transparência, o rigor na aplicação dos recursos públicos e o esforço permanente para a correção de falhas que possam ser identificadas.

Prefeita de Lajeado é a primeira mulher a comandar entidade. Trabalho terá foco na articulação entre municípios, fortalecimento institucional e manutenção do protagonismo da região

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Pela primeira vez em 64 anos, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) será comandada por uma mulher. A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, foi eleita por aclamação na assembleia realizada na noite de quinta-feira, 11, na Casa do Peixe, em Arroio do Meio.

A escolha confirma o consenso entre os gestores regionais e preserva a tradição da entidade de alternância entre os partidos que concentram o maior número de prefeituras no Vale. Se no primeiro ano a presidência ficou com o MDB, desta vez a indicação coube ao PP.

Gláucia assume em um período marcado pela reconstrução da região e pela necessidade de posicionamento diante de temas estratégicos, como infraestrutura, mobilidade e concessões rodoviárias. Com a nova gestão, a Amvat busca aprofundar a cooperação entre os municípios e fortalecer a capacidade de atuação coletiva em pautas de interesse comum.

Região mais protagonista

Ao projetar seu mandato,



Nova diretoria foi eleita por aclamação na noite dessa quinta-feira. Solenidade ocorreu na Casa do Peixe

PRESIDENTE DA AMVAT

Gláucia projeta mandato de união regional

Gláucia destaca a atuação conjunta como principal diretriz. Para ela, o Vale precisa manter a voz unificada que ganhou força após os eventos climáticos extremos. “Somos fortes quando estamos unidos. O Vale sofreu, mas aprendeu a se valorizar”, afirmou.

A prefeita considera que o fortalecimento da identidade regional será um ponto central em 2026. As discussões sobre concessões de rodovias, reconstrução de pontes e políticas de prevenção a desastres estarão no foco, assim como a presença coordenada dos municípios em agendas estaduais e federais.

Gláucia também ressalta o papel de Lajeado na articulação regional. Sendo o maior município do Vale, afirma que a cidade exerce liderança colaborativa e nunca isolada. “Os prefeitos gostam quando Lajeado ajuda a puxar debates. É um município que apoia e também aprende. Essa troca é sempre positiva.”

Ela reconhece o simbolismo da conquista de ser a primeira mulher presidente em uma região historicamente de baixa representatividade feminina. A chegada ao comando da entidade é visto por ela como forma de estimular novas lideranças. “É importante que meninas e jovens

vejam exemplos em todos os setores, inclusive na política.”

Balanco e legado

O presidente que deixa o cargo, Moisés de Freitas, prefeito de Sério, classificou o ano à frente da entidade como “extremamente positivo e desafiador”. Entre os avanços, citou o debate sobre concessões, a mobilização pela Ponte dos Vales e a articulação junto às associações regionais.

Ele também destacou o avanço na proposta da sede própria da Amvat, que já conta com pro-



Os prefeitos gostam quando Lajeado ajuda a puxar debates. É um município que apoia e também aprende. Essa troca é sempre positiva.”



Vamos buscar a concretização de um sonho [sede própria da Amvat] para essa entidade com mais de 60 anos de história.”

jeto definido e tratativas com Estrela para viabilização à obra, projetada para o 386 Business Park. Para Freitas, essa será uma entrega estruturante para as próximas gestões. “Vamos buscar a concretização de um sonho para essa entidade com mais de 60 anos de história”, frisa.

“Presente para o Vale”

A região vai receber um monumento de um dos símbolos de resistência na enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024. O anúncio foi feito por Freitas. Ele revelou que o escultor pernambucano Ranilson Viana, de Petrolina, doará ao Vale a escultura de quatro metros do Cavalo Caramelo.

A intenção, segundo Freitas, é de que o monumento seja instalado próximo à futura sede da Amvat. Segundo ele, o artista

procurou a entidade após conversas feitas nos últimos meses e expressou o desejo de presentear a região com uma peça que representasse a força, a resistência e a união dos municípios gaúchos afetados pelas enchentes.

O Cavalo Caramelo tornou-se conhecido em todo o país após permanecer por dias sobre o telhado de uma casa alagada, em Canoas, à espera de resgate durante a maior tragédia climática da história do RS. A

imagem do animal, amplamente difundida na imprensa nacional, internacional e nas redes sociais, transformou-se em símbolo de resiliência.

“Quando conversamos, ele me disse: ‘Prefeito, eu quero doar algo para o Vale do Taquari. Uma escultura do Cavalo Caramelo, de quatro metros, para ficar perto da futura sede da Amvat’. Ele insistiu que fosse anunciado aos prefeitos nesta reunião porque seria um presente ao Vale”, relatou.

NOVA DIRETORIA DA AMVAT

Presidente: Gláucia Schumacher (PP) – Lajeado

Vice-presidentes: Fábio Mertz (PP) – Marques de Souza; Jarbas da Rosa (PDT) – Venâncio Aires; Carine Schwingel (União Brasil) – Estrela; Moisés de Freitas (MDB) – Sério

Tesoureiro titular: Paulo Schmitt (PP) – Progresso

Tesoureiro suplente: Viane Noll (PP) – Forquethinha

Conselho Fiscal – Membros Efetivos

César Marmitt (PP) – Cruzeiro do Sul; Sidnei Eckert (MDB) – Arroio do Meio; Germano Stevens (MDB) – Imigrante

Conselho Fiscal – Suplentes

Iti Bonacina (PRD) – Pouso Novo; Maico Berghahn (PSB) – Canudos do Vale; Michele Vargas (MDB) – Paverama

SHOW NACIONAL

Vitor Kley sobe ao palco do Natal no Coração

FÁBIO KUHN/365 VEZES NO VALE



Parque Ney Santos Arruda está com estrutura pronta para receber o show nacional

Cantor se apresenta neste sábado, às 20h, no Parque Ney Santos, com acesso gratuito

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@grupoahora.net.br

LAJEADO

A programação deste sábado do Natal do Coração terá show nacional com o cantor Vitor Kley. Ele sobe ao palco, no Parque Ney Santos Arruda, às 20h. Antes disso, às 17h, a banda local Dedo de Moça apresenta o Tributo a Elis Regina. O acesso aos shows e demais programações é gratuito. Conforme o secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Carlos Rodrigo Reckziegel, a atração nacional soma-se aos talentos regionais e locais que compõem a

programação do Natal no Coração. “A turnê de Vitor Kley - As pequenas grandes coisas - faz uma conexão com a sua infância. O que é mais importante na infância do que o Natal? Então é uma turnê para toda família.” O secretário acrescenta que o Parque Ney Arruda é frequentado por famílias. “Estes são os motivos para o cantor estar aqui conosco no sábado. É um evento para as famílias.” Reckziegel ainda destaca que será uma oportunidade para os artistas locais e a comunidade terem contato com um cantor reconhecido nacionalmente. “Muitas vezes, as pessoas só conhecem pela televisão ou redes sociais. Será a chance dos nossos artistas daqui conhecerem e interagirem o cantor.” A expectativa para o show é grande. Segundo o secretário, logo que foi divulgado já recebeu um a boa aceitação. “Certamente, vamos ter um público muito bom.”



Cantor apresenta a turnê “As pequenas grandes coisas”

O cantor

Vitor Kley, 31 anos, é gaúcho de nascimento, mas viveu em Balneário Camboriú, Santa Catarina, até pouco tempo, quando construiu uma casa no interior de São Paulo, perto da natureza. A carreira começou em 2009, quando lançou seu álbum de estreia, Eclipse Solar. Ganhou notoriedade nacional após o lançamen-

Lajeado Brilha e Cortejo de Natal

O Cortejo de Natal da CDL Lajeado segue iluminando o comércio da cidade, espalhando música, encanto e o sentimento especial que só esta época do ano proporciona. Enquanto circula pelas ruas, o grupo formado pelo Papai Noel, Mamãe Noel, os duendes Tum Tum e Jingle e dois trovadores transforma cada parada em um momento de alegria para consumidores e lojistas. Com interações divertidas, fotos, canções e a distribuição de doces e kits da Florestal Alimentos, o Cortejo reforça a magia do Natal e ajuda a criar uma atmosfera acolhedora que inspira emoções, aproxima as pessoas e aquece as vendas no comércio local.

O grupo iniciou suas aparições no dia 4 de dezembro e já esteve em diversos bairros. Os roteiros seguem até o dia 23, caminhando pelas principais ruas e prestigiando empresas participantes do Lajeado Brilha 2025. O projeto Cortejos de Natal

conta com o estímulo da Lei Federal de Incentivo à Cultura. É uma realização da CDL Lajeado e do Ministério da Cultura - Governo do Brasil - Ao lado do povo brasileiro. O patrocínio é de Atlas Brasil Calçados e de Valecross Brenner, com o apoio da Florestal e da Câmara de Vereadores de Lajeado. O Cortejo de Natal é uma das atrações do Lajeado Brilha 2025, que conta com o patrocínio de CarHouse Hyundai, Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo, Grupo Brenner / Valecross, Sicredi e Atlas Brasil Calçados, com o apoio da Prefeitura de Lajeado

Programação

Carreata do Lajeado Brilha
Sábado: das 10h às 12h - Centro, Americano, São Cristóvão e Florestal
Cortejo de Natal
Sábado: das 15h às 17h, no Shopping Lajeado

PROGRAMAÇÃO NATAL NO CORAÇÃO

SÁBADO, DIA 13

14h às 17h – Oficinas de vivência circense e espetáculo de circo – Casa Arte Sesc Lajeado
17h – Show Tributo à Elis Regina com Banda Dedo de Moça
20h – Show Vitor Kley

DOMINGO, DIA 14

14h às 17h – Oficinas de vivência circense e espetáculo de circo – Casa Arte Sesc Lajeado
17h – Orquestra Jovem de Lajeado
18h30 – Orquestra do Colégio Sinodal Conventos
20h – Orquestra Sesi
Local: Parque Nei Santos Arruda

to da canção "O Sol", em 2017, que lhe rendeu uma certificação de disco de diamante duplo no Brasil e disco de platina em Portugal, se tornando uma das canções mais ouvidas do país.

15/12 Segunda

Das 20h às 21h

AO VIVO

RÁDIO A HORA 102.9

E LVE PELO /GRUPO A HORA

Realização

Apoio

GRUPO A HORA

ACIL

100 ANOS

RHODOSS

cascalheira

UNIVATES

CONTRIBUIDORA GIOVINELLA

Sicredi

CEAT

Hassmann S.A.

Dale Carnegie

TOMASI LOGISTICA

ETIENE AZAMBUJA

Diretora do Senac Lajeado

TEMA

Qualificação, oportunidade e carreira no varejo



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

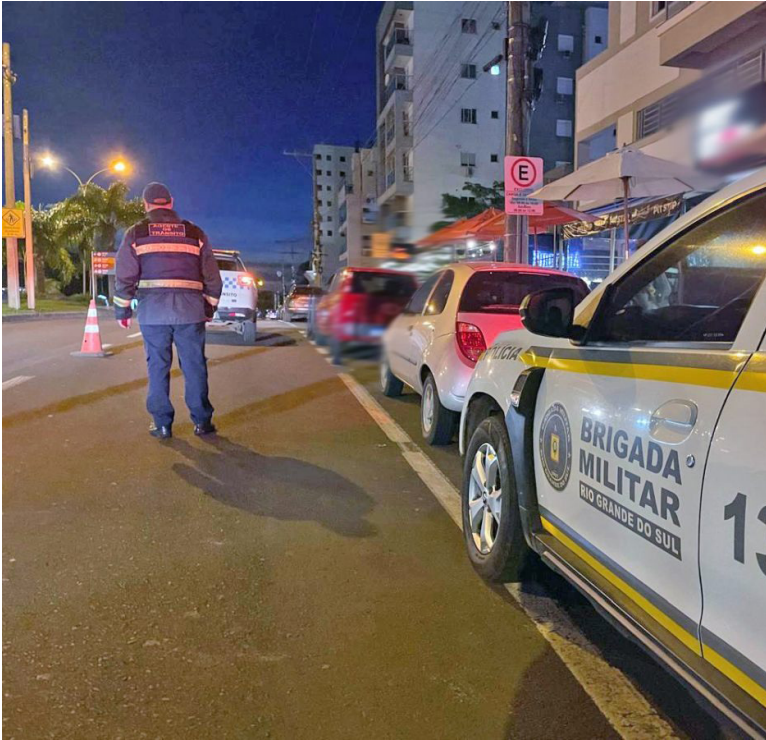
Entre a economia e o sossego

Alerta de linha tênue! Os bares, pubs e similares de Lajeado tem acumulado noites de casa cheia. De maneira inquestionável, isso é maravilhoso! O sucesso destes empreendimentos é a artéria principal do turismo na cidade. Inclusive, com público de toda a região. De quinta a domingo, o fluxo é bem expressivo.

Se há música e acúmulo de pessoas, tem barulho e por aí surge talvez a única possibilidade de apontamento para quem reside próximo destes locais: perturbação ao sossego. O assunto não é novo e tem histórico no Centro, Montanha, Americano e, de forma mais intensa, na avenida Avelino Talini, bairro Universitário.

Parece como procurar “agulha em palheiro” mas é preciso encontrar o equilíbrio para manter ativos e pujantes os estabelecimentos que caíram no gosto não apenas dos lajeadenses, sem interferir no merecido descanso dos moradores vizinhos.

Ações tramitam no Ministério



HENRIQUE PEDERSINI

Público (MP) e o assunto tem o cuidado das autoridades de segurança pública e setores da administração de Lajeado. Importante: estabelecidas e cumpridas as regras com relação a horário,

volume de som e, em especial, a efetiva fiscalização na parte externa destes estabelecimentos para coibir irregularidades, portas abertas e todos bem-vindos à Lajeado. Era isso.

CPI agita a sexta-feira

Passava da 14h desta sexta-feira quando a perita Claudia Diehl apresentou aos vereadores os 10 primeiros laudos de obras investigadas pela CPI e atribuídas à empresa PDS. O Grupo A Hora alterou a pauta do programa “Conexão Regional” e esmiuçou,

com exclusividade, cada uma das análises da perícia.

A diferença dos valores pagos e do quantitativo de estrutura entregue se aproxima dos R\$ 85 mil (R\$ 170 mil pagos e R\$ 85 mil de obras executadas) É pior do que apontavam as denúncias.

Os outros 40 apontamentos precisam ser feitos ainda, mas há claros prejuízos aos cofres públicos.

Não precisa ser vidente para imaginar que o assunto é a pauta da sessão do Legislativo da próxima terça-feira.

Rapidinho...

- A análise dos projetos na câmara de Estrela é bastante objetiva. São raras intervenções sobre as propostas oriundas no governo. O debate mais minucioso fica nas

comissões permanentes e estas reuniões não são transmitidas.

- Na tarde da segunda-feira, 15, será julgado o caso do Podemos

de Lajeado sobre candidatura irregular na eleição de 2024. Em resumo, caso aconteça nova decisão pela condenação, Antônio Oliveira (Podemos) perde sua vaga na câmara e os votos da sigla são anulados. A denúncia foi feita pelo PSDB, que herda a cadeira no Legislativo.

- O MDB do Vale reúne seu grupo no dia 22 de dezembro para um jantar de lançamento do “MDB em Movimento 2026”, no Parque João Batista Marchese, em Encantado. Oportunidade para abordar as estratégias sobre as candidaturas locais em 2026 e promover encontros de líderes da sigla.



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Mente analógica e IA

Vivemos momentos interessantes para quem empreende. A tecnologia avança todos os dias: inteligência artificial, dados, automação, ferramentas de gestão. Tudo disponível na palma da mão. Mas existe uma pergunta incômoda, que quase ninguém faz: de que adianta tudo isso se a mentalidade continua presa no modelo analógico? Entendo como analógico decidir como sempre decidimos, baseados na experiência vivida, mesmo que o mundo tenha mudado.

Muitos líderes cresceram, venceram e construíram seus negócios com base em certezas formadas lá atrás: escola tradicional, experiência prática, tentativa e erro, repetição do que funcionou. Esse repertório moldou seu jeito de fazer. Criou rotinas, processos, verdades internas. E, durante muito tempo, deu certo. O problema é que o ambiente mudou. E o que foi certeza ontem pode ser justamente aquilo que trava a decisão de amanhã.

Hoje, vemos empresas com softwares modernos, mas decisões antigas. Plataformas digitais convivendo com pensamentos rígidos. Relatórios cheios de dados usados apenas para confirmar o que o gestor já queria decidir. A tecnologia virou maquiagem e não transformação real. Essa contradição cria um risco silencioso: a rigidez estratégica. O planejamento fica engessado. A empresa continua olhando para o retrovisor enquanto o mercado vira na próxima esquina.

A pergunta é simples: como liderar num mundo digital com uma cabeça moldada na lógica analógica? Talvez o primeiro passo seja desaprender. Não significa jogar a experiência fora. Ela segue valiosa, mas precisa dividir espaço com a dúvida, a curiosidade e a flexibilidade. Trocar o “eu sei” pelo “vamos testar”.

Mais informação não significa mais clareza. Às vezes, significa mais ruído. Por isso, é preciso filtrar: para que serve esse dado? O que muda na vida do cliente ou no caixa? Isso é sinal ou é barulho? Informação que não vira ação só ocupa espaço. O tempo dos planos perfeitos acabou. O que funciona é ritmo curto, aprendizados rápidos e correções constantes. Pequenos testes com clientes reais valem mais que grandes apresentações internas.

Mesmo em meio à tecnologia, alguns fundamentos seguem inabaláveis: disciplina, respeito ao cliente, boa execução e responsabilidade com o dinheiro. A diferença é que agora isso convive com adaptação contínua. Começar simples ajuda: reduzir indicadores a cinco números que realmente contam a história do negócio e fazer a pergunta diária: o que mudou lá fora e funciona, que ainda não mudei aqui dentro?

A tecnologia acelera o caminho, mas é a mentalidade que define o Norte. E é por isso que IA gera resultado quando colocada no lugar certo. Antes de investir, vale um diagnóstico honesto: onde há retrabalho, desperdício, tarefas repetitivas e decisões baseadas apenas em palpites? É nesses pontos que a IA entrega ROI — automatizando rotinas, reduzindo erros e liberando a equipe para pensar e executar, criar e atender melhor. IA não substitui liderança, mas potencializa operações quando resolve problemas reais. A questão não é “como usar IA?”, mas “onde ela faz diferença de verdade?”.



Informação que não vira ação só ocupa espaço. O tempo dos planos perfeitos acabou”

10 ANOS

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO
0800-643-8006